



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança apresenta obras de seu repertório em Salvador

O Ministério da Cultura e Governo de São Paulo apresentam na cidade de Salvador (BA), quatro obras do repertório da SPCD: Legend, de John Cranko; Inquieto, de Henrique Rodovalho; Prélude à l'Après-midi d' un Faune, de Marie Chouinard e Sechs Tanze, de Jíri Kylian, com patrocínio do BNDES. Além das coreografias, a cidade recebe os Programas Educativos e de Formação de Plateia da Companhia, como: Espetáculos Abertos para Estudantes, Palestra com Professor e Oficinas para Bailarinos.

A apresentação da São Paulo Companhia de Dança em Salvador está marcada para os dias 6 e 7 de maio, às 21h, no Teatro Castro Alves. A Companhia, criada e mantida há três anos pelo Governo do Estado de São Paulo, e dirigida por Inês Bogéa e Iracity Cardoso, sobe ao palco do TCA para apresentar quatro coreografias de seu repertório: *Legend*, de John Cranko; *Inquieto*, de Henrique Rodovalho; *Prélude à l'Après-midi d' un Faune*, de Marie Chouinard e *Sechs Tanze*, de Jíri Kylian. (confira abaixo os releases completos sobre cada coreografia.)

A cidade também receberá os *Programas Educativos e de Formação de Plateia* da Companhia. A primeira atividade, no dia 4 de maio, às 19h30, será a *Palestra com o Professor*, ministrada pela diretora da Companhia, Inês Bogéa, na Sala do Coro. Essa atividade integra o projeto *Conversas Plugadas* do TCA. No dia 6 de maio, às 15h, é a vez do *Espectáculo Aberto para Estudantes*, e dia 7 de maio, a partir da 10h, acontecem as *Oficinas para Bailarinos*. Todas as atividades serão realizadas no Teatro Castro Alves. Saiba mais sobre os programas abaixo.

A turnê tem patrocínio do BNDES via Lei de Incentivo a Cultura.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores da Companhia.

Em Salvador, a Companhia promove a *Palestra com o Professor*, *Espectáculos Abertos para Estudantes* e as *Oficinas para Bailarinos*.

Palestra com o Professor

O projeto *Palestra com o Professor* foi concebido para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. A palestra, que é ministrada por Inês Bogéa, diretora da Companhia e acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para a ocasião, oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes. O vídeo tem como foco a trajetória e a rotina dos bailarinos da SPCD.

Nesse encontro os participantes recebem um DVD – o mesmo exibido na palestra - acompanhado de material impresso com explicações e sugestões de atividades para os alunos em sala de aula. Inês coloca de maneira clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes também aprendem novas formas de inserir a dança no cotidiano. O material visa dar maiores ferramentas para que os professores possam dialogar com o universo da dança abordado pela São Paulo Companhia de Dança.

Entre os temas abordados pelos DVDs estão: *Caixa-Preta*, *Vida de Bailarino* e *Uma Roupa Que Dança*. O encontro é uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a São Paulo Companhia de Dança, com espaço para perguntas e sugestões.

Espectáculo Aberto para Estudantes

Espectáculos abertos com atividades envolvendo a platéia aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nessas atividades os alunos, já preparados por seus professores, conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem a apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados. O material impresso, produzido

especialmente para o projeto, tem a colaboração de cartunistas reconhecidos e é feito para tornar as informações acessíveis e lúdicas para os estudantes de todas as idades.

Oficinas para bailarinos | Dança Moderna e Balé Clássico

As oficinas para bailarinos integram os programas educativos oferecendo aulas em diferentes cidades do Brasil com professores|ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança. Nessas ocasiões, os participantes podem conhecer um pouco das técnicas usadas no cotidiano da *Companhia*.

Dança Moderna | Técnica de Martha Graham

Nesta aula são apresentados os conceitos desenvolvidos por Martha Graham – uma das pioneiras da dança moderna americana. A aula é feita com os pés descalços e é dividida em três etapas: solo, centro e diagonais.

Público-alvo: Bailarinos e coreógrafos (acima de 14 anos, com experiência em dança).

Técnica de Balé Clássico

Na aula o professor|ensaiador da São Paulo Companhia de Dança apresenta um panorama da técnica de balé clássico usada em uma companhia profissional.

Público-alvo: Bailarinos e coreógrafos (acima de 14 anos, com experiência em dança).

Por meio dos Programas Educativos e de Formação de Plateia os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas. Com estes programas a São Paulo atingiu aproximadamente 30 mil pessoas entre educadores, alunos e bailarinos em três anos de atividades.

COREOGRAFIAS | *Teatro Castro Alves*

LEGEND (1972) | É um *pas de deux* neoclássico imortalizado por seus intérpretes, Márcia Haydée e Richard Cragun, que aborda o lirismo do

amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em tênues equilíbrios.

A coreografia de John Cranko (1927-1973) teve como inspiração a túnica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998) recebida por Richard Cragun e dada a Márcia Haydée. Ulanova iniciou sua carreira profissional no Kirov Ballet, em 1928, e de 1944 a 1962 e foi primeira bailarina no Ballet Bolshoi. Sua dança se tornou emblemática pela plástica dos movimentos, primorismo técnico, versatilidade e expressividade. A túnica utilizada por Ulanova foi o figurino usado por Márcia na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972.

A música *Legend, op. 17*, utilizada por Cranko na coreografia foi composta, em 1859, pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880), como uma confissão de amor a sua futura esposa Isabel Hampton.

O filme *The Turning Point (Momento de Decisão)* (1977), dirigido por Herbert Ross, traz um trecho dessa coreografia.

A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e esta é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.

COREOGRAFIA | John Cranko (1927-1973) foi um dos mais representativos coreógrafos da Europa durante a década de 1960 por conseguir elevar o nível do balé alemão mediante a combinação de elementos clássicos e modernos. Nasceu na África do Sul e estudou na Cape Town University Ballet School. Em 1946 mudou-se para Londres, onde passou a integrar o Sadler's Wells Theatre Ballet. Parou de dançar aos 23 anos e começou a coreografar. Tornou-se diretor do Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha, em 1961. Entre suas principais peças destacam-se *Romeu e Julieta* (1962), *Eugène Onegin* (1965), *Présence* (1968), *A Megera Domada* (1969), *Brouillards* (1970), e *Traces* (1973).

REMONTAGEM | Richard Cragun (1944) foi o grande intérprete de *Legend*, ao lado de Márcia Haydée, sua partner por mais de 30 anos. Americano de Sacramento começou seus estudos em dança ainda criança com aulas de sapateado com Jean Lucille, e de balé clássico com Barbara Briggs. Posteriormente estudou na *School of Fine Arts*, no Canadá e na Royal Ballet School, em Londres. Em 1962 integrou como bailarino profissional o Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha. Três anos mais tarde se tornou primeiro bailarino da companhia. Dançou diversos balés de Cranko como solista, entre eles: *A Megera Domada* (1969), *Carmen* (1971), *Requiem* (1977), e outros. Em 1996 assumiu a direção artística da Berlin Opera Ballet. Mora no Brasil desde 1999.

INQUIETO (2011) | Em *Inquieto* Henrique Rodovalho

apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e pouco a pouco revelam diferentes inquietudes diante do mundo: uma velada, aparentemente imóvel, que transparece em pequenos gestos quase incontroláveis; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço. No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana, criando novas estruturas e repetições com variantes.

O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção na cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo e a música de André Abujamra cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra.

Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

COREOGRAFIA | **Henrique Rodovalho** é o diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. de Dança, de Goiânia. Autor de mais de 20 coreografias é formado em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás/Eseffego e Artes Marciais. Ao longo dos anos, sua linha de pesquisa baseada na complexidade existencial do corpo e da alma, resultou na criação de inconfundíveis signos rítmicos, que deram identidade própria à Quasar, alternando momentos de vigor e pungência, humor e simplicidade. Entre seus principais trabalhos destacam-se coreografias como *Quasar Erudito* (1994); *Registro* (1997); *Divíduo* (1998); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Mulheres* (2000); *Empresta-me Teus Olhos* (2001); *O+* (2004), *Tão Próximo* (2010), e outras.

MÚSICA | **André Abujamra** é músico, compositor, arranjador, produtor, ator e diretor. Foi líder do grupo Karnak, banda que recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) como Melhor Grupo do Ano (1995). Como produtor foi responsável pela produção do primeiro LP da Banda Vexame, do CD *Tem Mas Acabou*, do grupo Pato Fu e do CD *Sem título*, de Tom Zé. Reconhecido também pelo seu trabalho como compositor de trilhas, recebeu diversos prêmios, como o Fandango, em Brasília, pela trilha sonora de *A revolução dos Canudos*, e em Recife pelo filme *Bicho de 7 Cabeças*. Na televisão foi um dos responsáveis pela trilha sonora do programa infantil Castelo Rá-tim-

bum (TV Cultura). Como ator integrou o elenco dos filmes *Sábado e Boleiros*, de Ugo Giorgetti, *Castelo Rá-tim-bum – O Filme*, de Cao Hamburger, e *Durval Discos*, de Ana Mulayert. Em carreira solo lançou os CDs *Infinto de Pé*, *Retransformafrikando*, e sua mais recente produção, *Mafaro* (2010).

FIGURINOS | Cássio Brasil começou sua trajetória nas artes em cima dos palcos, como ator, mas foi na direção e criação de figurinos que destacou-se como um dos mais competentes profissionais da área. Como figurinista, Cássio mostrou sua capacidade criativa em diversas áreas; no teatro criou figurinos para peças como *Frankensteins*, dirigida por Jô Soares (premio Shell de Figurino); e óperas, como *O Barbeiro De Sevilha*, do Teatro Municipal de São Paulo. No cinema vestiu o elenco de *Falsa Loura* (Carlos Reichembach), *Contador de Histórias* (Luis Villaça) e *Linha De Passe* (Walter Salles), entre outros. Na televisão assinou os figurinos de *Escrava Isaura* e *Essas Mulheres* (TV Record), *Retrato Falado* e *Te quero América* (TV Globo). Para a dança já assinou figurinos para diversas companhias como Raça Cia. de Dança e Quasar Cia. de Dança.

CENOGRAFIA | Shell Jr. é artista plástico, cenógrafo e diretor de arte. Coursou artes plásticas, na Universidade Federal de Goiás e arquitetura, na Universidade Católica de Goiás. Em sua carreira se dedicou aos trabalhos de direção e produção de arte no cinema, no teatro e na dança. No cinema trabalhou com diversos curtas, realizados no Estado de Goiás, e em longas metragens como: *Brava Gente Brasileira* (Lúcia Murat) e *Abril Despedaçado* (Walter Salles). No período de 1994 a 2004 produziu com a Quasar Cia. de Dança, com direção de Henrique Rodovalho, alguns espetáculos como: *O Ovo da Galinha* (1993); *Senhores de Pouca Visão* (1993); *Registro* (1997); *Coreografia para Ouvir* (1999); *Empresta-me Teus Olhos* (2001).

PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE (2004)

Quando Stéphane Mallarmé (1842-1898) escreveu *A Tarde de um Fauno*, em 1876, ele queria escrever poesia para o teatro. Este poema foi o que inspirou Claude Debussy a compor *Prélude à L'après-midi d'un Faune*, em 1894. Baseada no poema e com a música de Debussy, Vaslav Nijinsky (1889-1950) compôs sua primeira coreografia homônima, em 1912, em Paris. O trabalho era permeado pelo tom ritualístico e sensual e foi inspirado nos movimentos dos frisos gregos. A obra foi um escândalo para a época e chocou o público parisiense por seu caráter erótico e sensual.

Em *L'Après-midi d'un Faune* (1987), de Marie Chouinard, ela partiu da observação das fotos de Baron Adolphe de Meyer, da coreografia de Nijinsky. Marie, como Nijinsky, se valeu da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas com os dedos juntos e também os pés em rotação interna. As sete ninfas da coreografia de Nijinsky aqui se tornam luz, que aparecem e desaparecem conforme o corpo do intérprete se move. As luzes revelam os sonhos, os desejos eróticos da fantasia.

Em 1994, Marie foi convidada para apresentar seu *The Rite of Spring* (*A Sagração da Primavera*), e seu solo de *L'Après-midi d'un Faune* (1987) no Taipei International Dance Festival, em Taiwan, ocasião em que passou a dançar sobre a música de Debussy e o solo ganhou o nome de *Prélude à L'Après-midi d'un Faune*.

A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.

COREOGRAFIA | Marie Chouinard (1955) nasceu em Quebec, no Canadá, e iniciou sua carreira na dança aos 23 anos. Estudou por pouco mais de um ano com Michael Gonte e Tom Scott, quando decidiu que queria criar para si e não apenas dançar o repertório de outros coreógrafos. Sua forma de trabalho sempre foi a de criar o movimento por meio da exploração do corpo e não de impor uma técnica aos bailarinos. Sua primeira criação solo foi *Crystallization* (1978). Depois coreografou *Sunday Morning, May 1955* (1979), *Petite Danse Sans Nom* (1980), *Marie Chien Noir* (1982), *S.T.A.B. (Space, Time and Beyond)* (1986), *Crue* (1986), *L'Après-midi d'un Faune* (1987), *Lettre Ouverte à Terpsichore* (1990), *Humanitas* (1998), e outras. Depois de 20 anos afastada dos palcos criou para si em 2009, *Morning Glories*. Fundou em 1990, em Montreal, a Compagnie Marie Chouinard. Entre seus trabalhos para o grupo destacam-se: *The Rite of Spring* (1993), *24 Preludes by Chopin* (1999), *Le Cri du Monde* (2000), *Body Remix/Goldberg Variations* (2005). Recebeu diversos prêmios como coreógrafa e intérprete: Prix Jacqueline-Memiex (1986), Bessie Award (1994), Grand Prix Du Conseil des Arts de Montreal (2006) e o 2010 Arts Achievement Award. |mariechouinard.com

MÚSICA | Claude Debussy (1862-1918) é considerado o pai da música impressionista. Nasceu em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris e começou seus estudos aos nove anos de idade. Sua primeira professora foi Mauté de Fleurville, que havia sido aluna de Chopin. Aos 11 anos passou a frequentar o Conservatório Superior de Paris tendo como mestres Ernest Giraud e Albert Lavignac. Seu talento chamou atenção da russa Nadezhda von Meck, e em 1879 o jovem músico foi convidado por ela a integrar, como pianista, o trio musical que apadrinhava. Debussy **criou um sistema de acordes isolados, livres da rigidez da harmonia tradicional.** *Prélude à l'après-midi d'un Faune* (1894), é a que corresponde melhor à sua imagem de compositor impressionista. Ele compôs a peça por encomenda da Société Nationale de Musique, instigado por Stéphane Mallarmé, autor do poema que dá nome à composição. Seu estilo incomum causou estranheza pelo que chamaram “ausência de melodia”, o que transforma essa peça em algo nunca antes produzido. Entre suas principais peças estão *O Filho Pródigo* (1884), *Pélleas et Mélisande* (1902), *La Mer* (1905), *Clair de Lune* (1905), e outras. Para balés

compôs outra peça famosa *Jeux* (1912), que foi coreografada por George Balanchine.

REMONTAGEM | Carol Prieur (1970) começou sua carreira com a Winnipeg Contemporary Dancers, em Winnipeg, Canadá. Desde que se tornou integrante da Compagnie Marie Chouinard (CMC) em 1995, teve três solos especialmente criados para ela: *Humanitas*, *Étude Poignante* e *Movements*, que marca seus dez anos de atuação na CMC. É uma das interpretetes de *Prélude à l'après-midi d'un Faune* pela CMC. Recebeu o prêmio de Melhor Performance pela sua interpretação no filme de Marie Chouinard, *Cantique n°1*, no Moving Pictures Festival of Dance on Film and Video Award, em Toronto.

ENSAIADOR | Allan Falieri (1976) é natural do Rio de Janeiro, onde se formou pelo Centro de Dança Rio. Foi solista do Bejart Ballet Lausanne (1997), sob direção de Maurice Bejart, integrante do Ballet Gulbenkian (2002), sob direção de Iracema Cardoso e Paulo Ribeiro, e integrante do Nederlands Dans Theatre (NDT) (2005-2009), sob direção de Anders Helstrom. Trabalhou com Jiri Kilyán, Mats Ek, Ohad Naharin, Wayne McGregor, Marie Chouinard, William Forsythe, Agelin Preljocaj, Crystal Pite, Didy Veldman, e outros. Pela São Paulo Companhia de Dança foi bailarino convidado de *Os Duplos* (2010), de Maurício de Oliveira. Atualmente é primeiro bailarino da Compañía Nacional de Danza, na Espanha, sob direção de Herve Palito.

SECHS TÄNZE (1986) | *Sechs Tänze*, de Jiri Kilyán é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart, foram compostas. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kilyán.

COREOGRAFIA | Jiri Kilyán (1947) nasceu em Praga, República Tcheca e começou a estudar dança aos nove anos na Escola de Ballet do Teatro Nacional de Praga, onde foi aluno de Zora Semberová. Posteriormente concluiu seus estudos no Royal Ballet School, em Londres. Em 1968, a convite de John Cranko passou a integrar o Stuttgart Ballet. Como coreógrafo convidado do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, criou em 1973, *Viewers* e posteriormente *Stoolgame* (1974), *Return to a Strange Land* (1974) e *La Cathédrale Engloutie* (1975). Em 1975 foi convidado para assumir a co-direção do NDT e três anos depois se tornou diretor artístico da companhia, cargo que ocupou até 1999. Nesse período coreografou 74 balés para o NDT. Entre suas principais montagens destacam-se *Symphony of Psalms* (1978), *Stamping*

Ground (1983), *Silent Cries* (1986). À frente da companhia foi responsável pela criação da Companhia Experimental Jovem NDT 2, que trabalha com bailarinos entre 17 e 22 anos e do NDT 3, grupo de bailarinos experientes com idade acima de 40 anos. Seu estilo enérgico e rigoroso tem fundamento na técnica clássica revisitadas de maneira contemporânea. É um coreógrafo profundamente ligado às estruturas musicais que escolhe para trabalhar.

MÚSICA | WOLFGANG Amadeus Mozart (1756-1791) nasceu em Salzburg, Áustria, e é considerado um dos maiores gênios da música clássica e um dos compositores mais populares em concertos sinfônicos do mundo. Aprendeu a tocar cravo aos quatro anos, aos cinco já compunha minuetos. Aos nove já era autor de sinfonias e, aos quinze, já havia compilado mais de uma centena de obras. Muda-se para Viena em 1781 e dedica-se a criação de diversas óperas como *Idomeneo* (1781), *O Rapto no Serralho* (1782), *As Bodas de Fígaro* (1786), *Don Giovanni* (1787), *Così Fan Tutte* (1790), *A Flauta Mágica* (1791). A maior parte de suas sinfonias foi composta como músicas de entretenimento. Por consequência de suas constantes viagens, sua saúde sempre foi debilitada. Em 1791 compõe em seu leito de morte uma de suas grandes obras *Réquiem*, que ficou inacabada.

REMONTAGEM | PATRICK Delcroix (1963) começou seus estudos em dança no Centre Internacional de Danse Rosella Hightower, em Cannes, França e também na École de Danse Colette Soriano, em Orthez. Em 1982 se tornou bailarino da Iwanson Dance Company, em Munique, Alemanha, e posteriormente integrou a Scapino Baslet, em Amsterdam, Holanda. Ingressou no Nederlands Dans Theater (NDT), sob direção de Jirí Kylián em 1986. A partir de 1998 começou a frequentar os workshops coreográficos do NDT e foi incentivado por Kylián a coreografar. Assim cria inúmeras peças para o NDT 1, 2 e 3. Desde então já coreografou mais de 40 trabalhos para mais de 25 companhias, incluindo Cape Town City Ballet, Ballet Jazz de Montreal, Cisne Negro Cia. de Dança, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, New English Contemporary Ballet, e outras. Delcroix é remontador oficial do trabalhos de Kylián já tendo trabalhado com companhias como o Royal Danish Ballet, Boston Ballet e Paris Opera Ballet.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | em Salvador

Dias 6 e 7 de maio | Sexta-feira e sábado, às 21h
Teatro Castro Alves | Praça Dois de Julho,s/n - Campo Grande
Ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada)

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA | em Salvador

Palestra com o Professor | com Inês Bogéa | Conversas Plugadas

Dia 4 de maio | 19h30 | Atividade gratuita

Teatro Castro Alves (Sala do Coro) | Praça Dois de Julho, s/n - Campo Grande

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dia 6 de maio | 15h | Atividade gratuita

Teatro Castro Alves | Praça Dois de Julho, s/n - Campo Grande

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Oficina para Bailarinos

Dia 7 de maio | Atividade gratuita

Técnica de balé clássico | 10h às 11h30

Técnica de Martha Graham | 11h30 às 13h

Teatro Castro Alves | Praça Dois de Julho, s/n - Campo Grande

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Ciro Bonilha – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8166 | cbonilha@sp.gov.br

Karla Dunder – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8164 | kdunder@sp.gov.br